



**SIMULAÇÃO COM ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE
COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NO CONTEXTO DOS CUIDADOS
PALIATIVOS**

**SIMULATION AS A TEACHING-LEARNING STRATEGY FOR
COMMUNICATING DIFFICULT NEWS IN THE CONTEXT OF PALLIATIVE
CARE**

**Wenderson Rogério Araújo Lopes¹, Miguel Victor de Araújo Miranda², Edimara
Medina Silva³, Ludmila Martins Silva Vitorino⁴, Wilane Aparecida Santos
Henrique⁵, Nayara Nantes Guerra⁶, Talita da Conceição de Oliveira⁷, Talita Prado
Simão Miranda⁸**

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais,

wenderson.r.lopes@ufv.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6596-6226>

²Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, miguel.miranda@ufv.br;

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5533-7119>

³Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, edimara.silva@ufv.br;

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4055-5760>

⁴Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais,

ludmila.vitorino@ufv.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4808-0535>

⁵Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais,

wilane.henrique@ufv.br; LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8590673026972596>

⁶Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais,

nayara.lourenco@ufv.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9592-3275>

⁷Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, talita.fonseca@ufv.br;

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4523-4164>

⁸Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, talita.prado@ufv.br;

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8852-7402>

RESUMO

Em situações que envolvem sofrimento e vulnerabilidade torna-se necessário desenvolver e aprimorar competências comunicacionais para que haja uma abordagem sensível. Nesse contexto, a simulação destaca-se como uma metodologia ativa de

ensino-aprendizagem na era da Inteligência Artificial. Assim, este estudo teve como objetivo relatar a experiência do uso da simulação como estratégia para o ensino-aprendizagem da comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos. Trata-se de um relato de experiência de integrantes de uma Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos de uma universidade pública do interior da Zona da Mata mineira, realizado em novembro de 2025. A atividade, destinada a estudantes de enfermagem e nutrição, foi estruturada em três momentos: prática simulada, feedback dos participantes e apresentação teórico-reflexiva. Durante a prática, alguns estudantes atuaram como protagonistas na condução de cenários envolvendo a comunicação de notícias difíceis. Em seguida, o momento de feedback possibilitou a expressão de sentimentos, identificação de dificuldades e a reflexão crítica sobre a experiência vivenciada. Por fim, foram abordados conceitos teóricos e estratégias para a comunicação efetiva, incluindo o uso de protocolos. Os resultados evidenciaram aceitação significativa da atividade, com destaque para seu potencial no desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta qualificada e organização da comunicação. Os participantes relataram sentimentos de insegurança e ansiedade, evidenciando lacunas na formação acadêmica, mas também reconheceram a simulação como espaço seguro para o aprendizado. Conclui-se que a experiência com a simulação contribui para o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o aprimoramento das habilidades de comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Comunicação em Saúde, Educação Interprofissional.

ABSTRACT

In situations involving suffering and vulnerability, it becomes necessary to develop and enhance communication skills to ensure a sensitive approach. In this context, simulation stands out as an active teaching-learning methodology in the era of Artificial Intelligence. Thus, this study aimed to report the experience of using simulation as a strategy for teaching and learning the communication of difficult news in the context of palliative care. This is an experience report by members of an Academic League of Palliative Care from a public university located in the countryside of the Zona da Mata region of Minas Gerais, conducted in November 2025. The activity, aimed at nursing and nutrition students, was structured into three stages: simulated practice, participant feedback, and a theoretical-reflective session. During the practice, some students acted as protagonists in conducting scenarios involving the communication of difficult news. Subsequently, the feedback moment enabled the expression of feelings, identification of difficulties, and critical reflection on the experience. Finally, theoretical concepts and strategies for effective communication were addressed, including the use of protocols. The results showed significant acceptance of the activity, highlighting its potential in developing skills such as empathy, active listening, and communication organization. Participants reported feelings of insecurity and anxiety, revealing gaps in academic training, but also recognized simulation as a safe space for learning. It is concluded that the experience with simulation contributes to the teaching-learning process, promoting the improvement of communication skills for delivering difficult news in the context of palliative care.

Keywords: Palliative Care, Health Communication, Interprofessional Education.

1 INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) são definidos como abordagens terapêuticas que buscam proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes que estão enfrentando problemas de saúde que ameaçam a continuidade da vida, bem como oferecer assistência aos familiares (Brasil, 2023). A comunicação, nesse contexto, configura-se como um elemento central na prática dos cuidados paliativos, especialmente no que se refere à transmissão de notícias difíceis (Baile *et al.*, 2000). Pelo fato dessas notícias ultrapassarem a simples transmissão de informações e envolverem aspectos emocionais, culturais e subjetivos relacionados ao processo de finitude da vida torna-se um processo complexo (Buckman, 1984).

Assim, exige dos profissionais de saúde não apenas domínio técnico, mas também habilidades como empatia, escuta qualificada e sensibilidade para acolher as demandas do paciente e de sua rede de apoio (Lima *et al.*, 2024). Como uma competência essencial na prática dos cuidados paliativos, torna-se fundamental que essa habilidade seja desenvolvida ainda na formação acadêmica. No entanto, observa-se que ainda há despreparo na formação de estudantes na área da saúde para lidarem com situações que exigem comunicação de notícias difíceis (Bellaguarda *et al.*, 2020).

Diante disso, destaca-se a importância de estratégias que contribuam para o desenvolvimento dessas competências durante a formação. Nesse cenário, as ligas acadêmicas emergem como importantes espaços de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a formação curricular e profissional dos estudantes (Queiroz *et al.*, 2014). Por meio dessas iniciativas, os estudantes têm a oportunidade de vivenciarem práticas que articulam teoria e prática, desenvolverem habilidades interpessoais e aprofundarem conhecimentos específicos, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e humanizada. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de explorar e fortalecer estratégias pedagógicas inovadoras que contribuam para o aprimoramento das competências comunicacionais na formação em saúde, especialmente no contexto dos cuidados paliativos, ainda pouco explorados na literatura.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: “Quais são as contribuições da simulação como estratégia de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais na comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos?” Para tanto, este estudo teve como objetivo relatar

a experiência do uso da simulação como estratégia para o ensino-aprendizagem da comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cuidados Paliativos

Os cuidados paliativos consistem em uma abordagem assistencial que visa promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento (Brasil, 2023). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, essa abordagem envolve a identificação precoce, avaliação rigorosa e tratamento adequado da dor e de outros problemas de natureza física, psicológica, social e espiritual (WHO, 2020). Diferentemente de uma perspectiva curativista, essa abordagem valoriza o cuidado integral, centrado na pessoa, respeitando suas necessidades, valores, crenças e preferências, bem como as de seus familiares (Sales; Alencastre, 2003).

Nessa perspectiva, o cuidado paliativo compreende múltiplas dimensões sendo elas a física que se refere ao manejo de sintomas como dor, fadiga, constipação e dispneia; a psíquica que abrange aspectos emocionais, como ansiedade e depressão; a social que envolve questões relacionadas ao suporte familiar, rede de apoio; e a espiritual que contempla crenças, sentido da vida e questões existenciais (Pessini; Bertachini, 2004). A integração dessas dimensões é fundamental para uma assistência verdadeiramente integral (Pessini; Bertachini, 2004).

2.2 Comunicação de notícias difíceis

A comunicação em saúde emerge como uma ferramenta essencial no contexto dos cuidados paliativos, especialmente no que se refere à transmissão de notícias difíceis (Fontes *et al.*, 2017). Entende-se por notícias difíceis aquelas que alteram de forma negativa e significativa a perspectiva do paciente e de seus familiares em relação ao futuro, frequentemente associadas a diagnósticos graves, prognósticos limitados ou à progressão da doença (Brasil, 2023).

A transmissão dessas informações representa um dos maiores desafios para os profissionais de saúde, uma vez que envolve não apenas a transmissão de dados clínicos, mas também o manejo das emoções, expectativas e reações dos pacientes e de seus familiares (Branquinho; Menezes, 2020). Quando realizada de forma inadequada,

pode intensificar o sofrimento, gerar insegurança, comprometer o vínculo terapêutico e dificultar o processo de tomada de decisão (Azoulay *et al.*, 2000).

Apesar de sua relevância, observa-se que a formação dos profissionais de saúde ainda apresenta lacunas no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais, especialmente no manejo de situações relacionadas ao processo de morte (Lima; Buys, 2008). Nesse sentido, torna-se fundamental, durante a graduação, implementar estratégias educativas que promovam o aprimoramento dessas competências, como capacitações, oficinas e atividades extensionistas, contribuindo para uma prática assistencial mais qualificada no âmbito dos cuidados paliativos (Pimentel, 2019).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca de uma simulação sobre de comunicação de notícias difíceis no contexto de cuidados paliativos. A iniciativa emergiu diante da necessidade de desenvolver e aprimorar competências essenciais para a comunicação de notícias difíceis, especialmente no contexto dos cuidados paliativos, no qual habilidades comunicacionais sensíveis e estruturadas são fundamentais para a qualidade da assistência.

Para tanto, a atividade realizada por integrantes de uma Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos de uma universidade pública do interior da Zona da Mata mineira foi realizada em novembro de 2025 e contou com a presença de estudantes de enfermagem e nutrição bem como integrantes da liga.

A simulação, com duração de duas horas, foi estruturada em três momentos. Inicialmente, realizou-se um momento prático, em que os estudantes atuaram como protagonistas da simulação que abordou um momento de comunicação entre profissional-paciente-família de uma notícia sobre câncer de mama. Em seguida, ocorreu um momento de *feedback*, o que permitiu a reflexão sobre as percepções dos estudantes, incluindo sentimentos vivenciados, principais dificuldades, bem como pontos positivos e aspectos a serem aprimorados. Por fim, foi conduzido um momento teórico-reflexivo, abordando os conceitos de comunicação de notícias difíceis, os principais protocolos utilizados e estratégias para sua realização de forma efetiva.

Ao final da simulação, houve um momento destinado à avaliação oral da atividade, com o objetivo de analisar percepção dos participantes quanto à relevância,

aplicabilidade e aproveitamento da dinâmica, bem como verificar o interesse e a adesão a futuras simulações propostas pela liga acadêmica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência com a simulação como estratégia para o ensino-aprendizagem da comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos foi considerada positiva pelos estudantes destacada por meio da aceitação significativa e satisfação dos mesmos quanto à relevância e aplicabilidade da atividade bem como pelo aproveitamento durante cada etapa da simulação.

Durante a prática da simulação, alguns estudantes atuaram como protagonistas na condução do cenário de forma a favorecer sua imersão no contexto simulado e a aproximação com situações reais da prática profissional. No momento do feedback, os participantes relataram sentimentos como ansiedade, insegurança e medo ao se depararem com a necessidade de comunicar notícias difíceis, especialmente no contexto dos cuidados paliativos. Tais achados evidenciam a fragilidade ainda presente na formação acadêmica no que se refere ao preparo para lidar com situações emocionalmente complexas (Antonucci; Bachieri; Santos, 2023). Por outro lado, os estudantes destacaram que a simulação proporcionou um ambiente seguro para a vivência dessas emoções, contribuindo para o desenvolvimento da autoconfiança e da empatia.

No momento teórico-reflexivo, foram apontados desafios relacionados à escolha adequada das palavras, ao manejo das emoções do paciente e familiares, bem como à organização da comunicação de forma clara e acolhedora. Em contrapartida, como pontos positivos, destacou-se a oportunidade de vivenciar na prática uma situação frequentemente negligenciada na formação tradicional, além do aprendizado de estratégias mais estruturadas para a comunicação, como o uso de protocolos.

A discussão desses achados reforça a importância da utilização de metodologias ativas, como a simulação, no processo de ensino-aprendizagem em saúde (Roman *et al.*, 2017) na era da Inteligência Artificial. Tal estratégia permite não apenas a aquisição de conhecimento teórico, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas, emocionais e relacionais, fundamentais para a atuação em cuidados paliativos (Bellaguarda *et al.*, 2020). Ademais, a experiência evidencia a necessidade de inserção mais sistemática da temática da comunicação de notícias difíceis nos currículos da área

da saúde, considerando seu impacto direto na qualidade da assistência e na humanização do cuidado.

Dessa forma, a simulação demonstrou ser uma ferramenta potente para o aprimoramento profissional, promovendo a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento do pensamento crítico e a preparação dos futuros profissionais para lidar com situações complexas de maneira mais ética, sensível e eficaz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com a simulação contribui para o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o aprimoramento das habilidades de comunicação de notícias difíceis no contexto dos cuidados paliativos. Assim, a atividade pode ser considerada uma estratégia educativa relevante para a formação dos estudantes, uma vez que possibilitou o desenvolvimento de competências comunicacionais e proporcionou um espaço de aprendizagem ativo, reflexivo e seguro para a vivência de situações complexas da prática em saúde. Ademais, a simulação possibilitou a identificação de fragilidades na formação acadêmica, reforçando a necessidade de maior inserção dessa temática nos currículos da área da saúde.

REFERÊNCIAS

ANTONUCCI, A. T.; BACCHIERI, E. Y. S.; SANTOS, V. H. **Morte e morrer: uma fragilidade na formação médica**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2023.

ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03312, 2018.

AZOULAY, E. et al. Half the families of intensive care unit patients experience inadequate communication with physicians. **Critical care medicine**, v. 28, n. 8, p. 3044-3049, 2000.

BAILE, W. F. et al. SPIKES a six step protocol for delivering bad news: application to the patient with cancer. **The oncologist**, v. 5, n. 4, p. 302-311, 2000.

BELLAGUARDA, M. L. R. et al. Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 3, p. e20190271, 2020.

BRANQUINHO, J.; MENEZES, M. L. Processo de comunicação de más notícias na perspectiva de residentes. **Psicologia da Saúde & Doenças**, v. 24, n. 3, p. 715-730, 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Cuidados Paliativos 2ª edição revisada e ampliada**. São Paulo, 2023.

BUCKMAN, R. Breaking bad news: why is it still so difficult? **British medical journal (Clinical research ed.)**, v. 288, n. 6430, p. 1597, 1984.

FONTES, C. M. B. et al. Communicating bad news: an integrative review of the nursing literature. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 70, n. 5, p. 1089-1095, 2017.

LIMA, R. S. et al. Comunicação de más notícias em cuidados paliativos: estudo bibliométrico. **Reciis**, v. 18, n. 2, p. 411-430, 2024.

LIMA, V. R.; BUYS, R. Educação para a morte na formação de profissionais de Saúde. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 60, n. 3, p. 52-63, 2008.

MACHADO, M. F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & saúde coletiva**, v. 12, p. 335-342, 2007.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos**. Edições Loyola, 2004.

PIMENTEL, L. C. M. A. **Comunicação de notícias difíceis na formação médica: desenvolvendo competências relacionais**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2019.

QUEIROZ, S. J. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 24, n. 8, p. 73-78, 2014.

ROMAN, C. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research**. v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017.

SALES, C. A.; ALENCASTRE, M. B. Cuidados paliativos: uma perspectiva de assistência integral à pessoa com neoplasia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, p. 566-569, 2003.

World Health Organization (WHO). **Palliative care** [Internet], 2020. Disponível em: <https://thewhpca.org/resources/global-atlas-of-palliative-care-2nd-ed-2020/>. Acesso em maio de 2026